

Primeira reunião de negociação do ACT 2024/2025: A triste constatação é que a Eletrobras não tem vice-presidente de Gente, Gestão e Cultura!

No mês de março passado a Eletrobras fez um gigantesco e badalado encontro de todos os gestores da companhia no Rio de Janeiro. Evento de 3 dias cheio de pompa e circunstância, que teve como objetivo o alinhamento do quadro gerencial ao novo modus operandi da Eletrobras privatizada, dentro do contexto da tão propalada Eletrobrasidade, que busca impingir à ferro e fogo a criação de uma nova cultura empresarial.

No referido evento, o atual presidente e cada um dos vice-presidentes discursaram focando na sua área de atuação e responsabilidades - foi um verdadeiro convescote corporativo que agradou a muitos gestores, novos e antigos, que ficaram felizes e maravilhados com os rumos delineados para "nova" Eletrobras, que tem como premissa a transformação dos empregados em peças menores e de ínfima importância, que podem ser substituídas a qualquer momento.

O código de conduta da Eletrobras – 2022, vigente na companhia, é iniciado com a seguinte apresentação: A Eletrobras tem compromisso com a disseminação de uma cultura ética e íntegra na gestão dos negócios corporativos. **O Código de Conduta da Eletrobras é o documento norteador de sua atuação, baseada em princípios éticos e compromissos de conduta, como uma bússola que orienta o caminho da companhia em busca de desenvolvimento econômico sustentável e relações respeitadas com os públicos de interesse.** Essa apresentação leva ao seguinte raciocínio: "Gente" são pessoas, logo, os empregados são pessoas e fazem parte do público de interesse da Eletrobras! Entendeu seu moço?

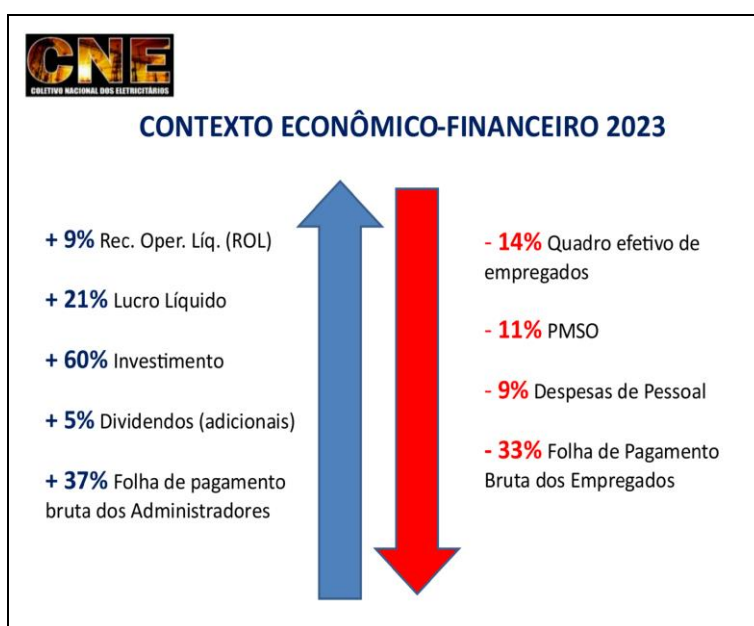
Lamentavelmente, o raciocínio acima, apesar de lógico, não é uma realidade na Eletrobras e denota que "gente" não consta no rol de preocupações operativas dos dirigentes e dos vice-presidentes da companhia. **Esta constatação decorre das atitudes e procedimentos que vêm sendo adotados pela vice-presidência de Gente, Gestão e Cultura, que não trata os empregados como gente, viabiliza suas medidas através de terrorismo psicológico e comete frequentemente atos antissindiais,** com o objetivo de deslegitimar os dirigentes sindicais e prejudicar trabalhadores e trabalhadoras e suas organizações sindicais no exercício da atividade sindical, obstaculizando injustificadamente as facilidades ou prerrogativas necessárias para o normal desenvolvimento da ação coletiva.

Para completar, na terça-feira, 02/04/2024, o atual vice-presidente de Gente, Gestão e Cultura – Sr. José Renato Domingues, dando continuidade aos seus atos antissindiais, convocou o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), entidade que congrega todos os sindicatos de eletricitários de todos os estados do país, para a 1ª rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025, deu início à reunião e informou que as negociações seriam terceirizadas a um escritório especializado. Conduta pior para um suposto vice-presidente de Gente, foi se negar a permanecer à mesa sob alegação de que já estava decidido a não participar da reunião. Mesmo após solicitação do CNE para que ouvisse as premissas da categoria. O senhor José Domingues, se retirou da reunião. Por essa **razão pelo qual chegamos à triste e lamentável conclusão que atualmente a Eletrobras não tem um Vice-presidente de Gente, Gestão e Cultura!**

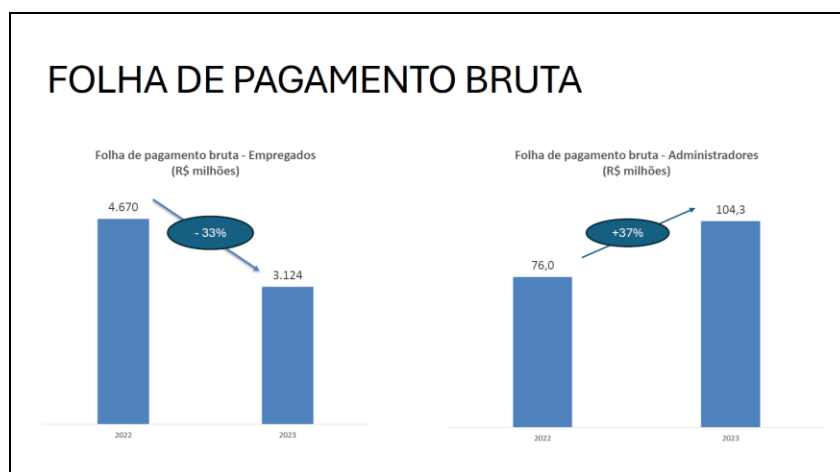
A atitude do VP de Gente, **que tratou com pouco caso o item de maior importância para a empresa e para os seus empregados, que é o Acordo Coletivo de Trabalho e suas negociações, nos obriga a buscar novos interlocutores na empresa e fora dela,** para que as conversações aconteçam de forma respeitosa e digna, uma vez que os trabalhadores da Eletrobras cumprem com suas obrigações e responsabilidades para que os sistemas elétricos de norte a sul continuem funcionando com segurança e confiabilidade.

Não queremos que os atos antissindiciais praticados pelo senhor **José Renato** sejam gatilhos para uma insatisfação generalizada que resulte em sobressaltos nos processos de operação e manutenção dos ativos de geração e transmissão de energia elétrica, essenciais à sociedade brasileira. **A postura do VP de Gente na reunião de 02/04 deixou a impressão de que seu viés antissindical não é apenas uma marca, mas sim uma meta.**

Sendo assim, o senhor Negociador com seu time, diga-se de passagem, rebaixado e triste por ter sido preterido da negociação, apresentou uma proposta maldosa (veja [aqui](#)), que busca liquidar os benefícios conquistados há décadas com muitas lutas, rebaixar salários e demitir trabalhadores, tudo isso segundo eles por questões econômicas para a empresa, o que discordamos e comprovamos no quadro abaixo, material esse apresentado pelo CNE na reunião (veja [aqui](#)).



Ainda tem mais, a folha de pagamento com empregados tem baixado, enquanto com administradores tem crescido muito.



Fonte relatório de administração – balanço social 2023, página 34.

Talvez por vergonha, dos altos salários que vêm recebendo, a diretoria da Eletrobras fez o VP de Gente preferir não participar da reunião de abertura do ACT. Os valores são astronômicos. A união detentora de 43% das ações da Eletrobras precisa apurar isso de perto. São valores pagos pela carreira de um bom jogador de futebol, talvez seja esse o motivo de agora usarem entre eles a expressão de "time".

Na diretoria da Eletrobras, conforme citado no balanço de 2023, a média salarial dos gestores foi de R\$ 670 mil mensal, entre bônus e ações.

No dia **26 de abril de 2024, às 14h00**, ("Assembleias" ou "AGOE") a administração proporá à Assembleia de Acionistas que seja aprovado para o exercício de 2024, a título de remuneração global dos membros da Diretoria Executiva, dos membros do Conselho de Administração e dos membros externos dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, bem como do Conselho Fiscal (caso instalado), o montante **até R\$ 83.174.264,33**:

- Para membros da **Diretoria Executiva**: R\$67.097.036,21;
- Para os membros do **Conselho de Administração**: R\$13.219.728,12;
- Para os membros externos dos **Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração**: R\$2.100.000,00; e
- Para os **Conselheiros Fiscais**: R\$ 757.500,00 (caso instalado, considerando-se como premissa a eleição de cinco membros titulares).

Nessa linha, no Modelo de Remuneração de R\$ 67.097.036,21 dos membros da Diretoria Executiva, se passar essa proposta na AGOE, os doze executivos que passaram a ocupar a presidência e as onze vice-presidências executivas, receberão mensalmente, em média R\$ 465.951,64!

Ou seja: o senhor José Renato Domingues, VP de Gente, Gestão e Cultura da Eletrobras privatizada (o mesmo que abandonou a reunião do ACT fundamental para os empregados), ganhará R\$ 15.531,70 POR DIA DE TRABALHO! Isso mesmo: mais de R\$ 15 mil por dia!

Como pode o Negociador da empresa ter coragem apresentar e constranger a representação dos trabalhadores, com uma proposta de renovação tão rebaixada tendo em vista a constatação dos fatos e dados apresentados!

Por dignidade, cabe aos trabalhadores recusarem essa proposta, no mínimo ridícula, deixada à mesa e já nos preparando para uma possível greve dura.

Lembrando que a assembleia conjunta com trabalhadores da Eletrobras, Furnas e Cepel, para deliberarmos sobre a proposta, acontecerá na próxima segunda-feira, dia 08/04, às 18h30. O link para acesso será divulgado em breve.